

SPINA BIFIDA E PSORA SEGUNDO MAFFEI E HANEMANN.

AUTORES: Canôas, Walter S.\* Menezes, Luciana C.\* Nogueira, George W. Galvão.

ORIGEM: Trabalho realizado no Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo "Benoit Mure".

RESUMO: Os autores estudam a SPINA BIFIDA segundo Maffei correlacionando-na à Psora segundo Hahnemann e comparam a sintomatologia dessa constituição patológica parcial à sintomatologia da Psora relacionada por Hahnemann na sua obra "Doenças Crônicas", concluindo que o conjunto dos sintomas dessas constituições parciais correspondem aos referidos à psora por Hahnemann.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS: A SPINA BIFIDA é uma alteração congênita hereditária morfológica da medula espinal e de suas raízes nervosas, que mais comumente afeta as regiões da medula lombar, sacral e cervical. As alterações medulares e radiculares determinam alterações na coluna vertebral, devido ao ajustamento desse arcabouço ósseo às fases de evolução embrionária da medula e de suas raízes. Essa alteração se constitui na solução de continuidade da coluna vertebral, pouco acentuada, atingindo de ordinário apenas uma vértebra, mais comumente o arco vertebral, que se apresenta interrompido, em maior ou menor grau, radiologicamente. Por sua vez, essa alteração neurodisgenésica, medular e radicular, por pleiotropia ou por estímulo trófico in-

---

\* Médicos homeopatas.

suficiente ou indevido, se acompanha por alterações viscerais correspondentes à altura da lateração medular ou à alterações do tegumento desse metâmero ou dos membros e outros órgãos correspondentes à essa alteração medular e radicular.

#### ESTIGMAS OU CARACTERÍSTICAS ORGÂNICAS DA SPINA BIFIDA:

Como se viu, à SPINA BIFIDA correspondem alterações em sistemas, órgãos ou tecidos que poderão determinar em determinado momento patológico, sintomatologia clínica própria. Maffei faz referência às seguintes alterações:

1. Quanto à Spina Bifida de altura lombar ou sacral:
  - a. deformidades dos membros inferiores como pés planos, pés ou joelhos varos ou valgos, pé equíneo.
  - b. distrofias musculares.
  - c. hérnias abdominais e ínguido-crurais.
  - d. alterações vasculares como varizes, aneurismas, hemorróidas, hemangiomas e linfangiomas.
  - e. megas colon e ureteres.
  - f. alterações de desenvolvimento de rins e vias urogenitais, como ureteres duplos, rins em ferradura, hipospádia, fimose, criptorquidia, útero bífido, cistos ovarianos, hímen imperfurado, etc..
  - g. ânus imperfurado.
2. Quanto à Spina Bifida de altura cervical:
  - a. deformidades dos membros superiores de todos os tipos, como no seu comprimento, número de dedos, etc..
  - b. deformidades de tórax, como o tórax em peito de pombo.
  - c. atresias e estenose do esôfago e do piloro.
  - d. megaesôfago.

e. deformidades e cisto laríngeo.

A Spina Bífida pode ainda apresentar-se com alterações tegumentares ou não, a nível da alteração medular, como tufos de pelos, bolsa cística e hérnia medular. Quando existe a manifestação cutânea fala-se em spina bífida cística e não havendo nenhuma dessas manifestações em spina bífida oculta, que é a mais comum.

#### SINTOMATOLOGIA DA SPINA BIFIDA E PSORA:

A existência das alterações de desenvolvimento medular, radicular e de órgãos correspondentes, faz deles, órgãos marcados imunologicamente, devido a essa alteração evolutiva embriológica: são os órgãos sensíveis ou ÓRGÃOS DE CHOQUE, os quais vão, em determinados momentos patológicos, sediar reações de natureza alérgica determinante de sintomatologia característica.

Esses sintomas que caracterizam moléstias variam conforme as condições constitucionais genéticas, dentro de uma mesma e comum spina bífida. Esses quadros sintomatológicos vão apresentar-se como, por exemplo, as assim chamadas cólicas nefréticas, ciáticas e enurese noturna, onde o encontro de cálculos renais e ureterais, de alterações de bexiga e de as assim chamadas hérnias de disco ou de exostoses vertebrais são meros achados de exames, não tendo quase nenhuma relação com a sintomatologia observada, que se deve à sensibilidade de órgão, das raízes nervosas ou da medula alterados no seu desenvolvimento.

Abaixo são referidos os sintomas mais encontrados nos casos de Spina Bífida e aqueles sintomas da Psora a eles correspondentes e referidos por Hahnemann na sua obra "Doenças Crônicas":

Sintomas da SPINA BIFIDA

enurese noturna

prostatismo

polução noturna

hemorróidas

constipação intestinal

Sintomas da PSORA

(\*)224 - urina escorre durante o sono, involuntariamente.

217 a 225 - dificuldades diversas de micção, como o 221: ' pressão na bexiga, como se viesse de uma urgência de urinar, ' imediatamente após beber.

225 - após urinar a urina ' continua pingando por um longo ' tempo.

237 - emissão noturna de sêmen, frequente demais, uma, duas, três vezes por semana, ou ' até todas as noites.

238 - descargas noturnas do fluido genital em mulheres, com sonhos voluptuosos.

209 - varizes hemorroidais ' doloridas e indolores, no ânus ' e no reto (hemorróidas cegas) e 210.

193 - constipação; fezes ' presas às vezes vários dias, frequentemente com uma vontade repetida mas ineficaz de evacuar.

hérnias inguinais

191 - hérnias inguinais, frequentemente dolorosas ao falar e ao cantar.

varizes

350 - varizes, veias varicosas nos membros inferiores, nas partes pudendas, nos braços (inclusive nos homens) ...

adormecimentos e formigamento de extremidades

337 - adormecimento da pele ou dos músculos de certas partes e membros.

338 - amortecimento de certos dedos das mãos e dos pés.

339 - sensação de cócegas ou também formigamento espinhante nos braços, pernas, pontas dos dedos e em outras partes.

E assim muitos outros sintomas comuns da PSORA e da SPINA BIFIDA, referidos por Maffei e Hahnemann, como a hidrocele, os distúrbios menstruais, esterelidades, impotência, úlceras dos membros inferiores, especialmente de tornozelos e do terço inferior das pernas, paralisia flácida dos membros, fraquezas musculares transitórias, etc..

---

(\*) A numeração se inicia à página 85

CONCLUSÃO: Os sintomas citados por Maffei correspondentes à SPINA BIFIDA, uma de suas constituições parciais patológicas, coincidem com os sintomas referidos por Hahnemann como fazendo parte da PSORA. Somada esta conclusão, à pesquisa de outras constituições patológicas parciais, como a EPILEPSIA, fica a certeza de que são os sintomas da constituição patológica global, soma das constituições patológicas parciais de um determinado indivíduo, descompensadas num momento de desequilíbrio da energia vital, em um determinado ÓRGÃO DE CHOQUE, que se constituem nos sintomas da PSORA deste momento patológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Hahnemann, S. - "Doenças Crônicas" 1ª Ed. Brasileira de 1984  
Tradução da 2ª Ed. Alemã de 1835 feita pelo GEHSPBM.
2. Maffei, Walter E. - "Os Fundamentos da Medicina" - Fundo Editorial Prociencx, 3 vols. - 1967.